

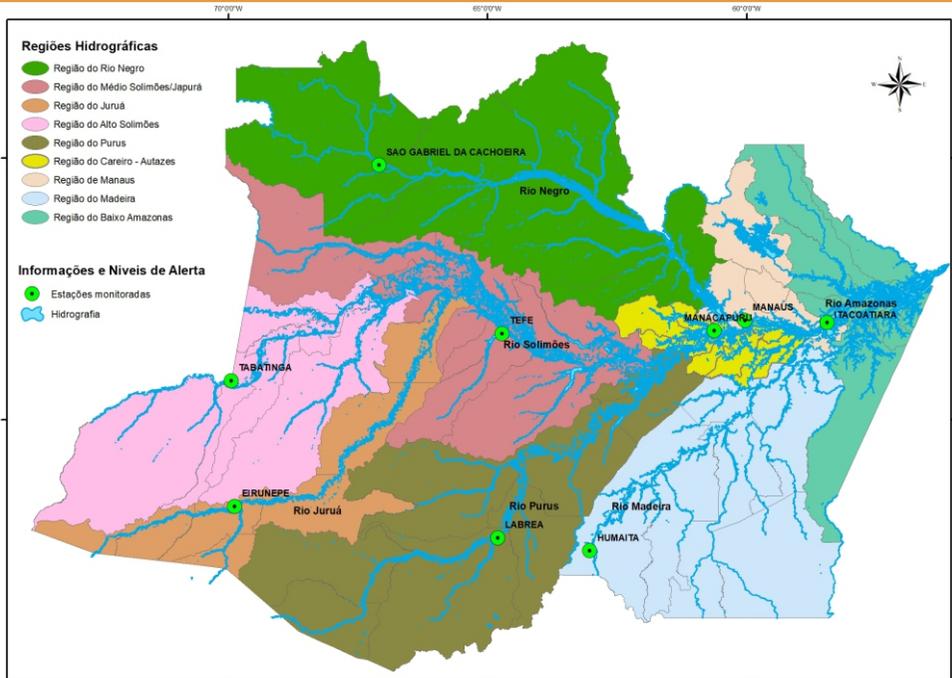
# Boletim

# Hidrometeorológico

Boletim Nº 185/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 14/09/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

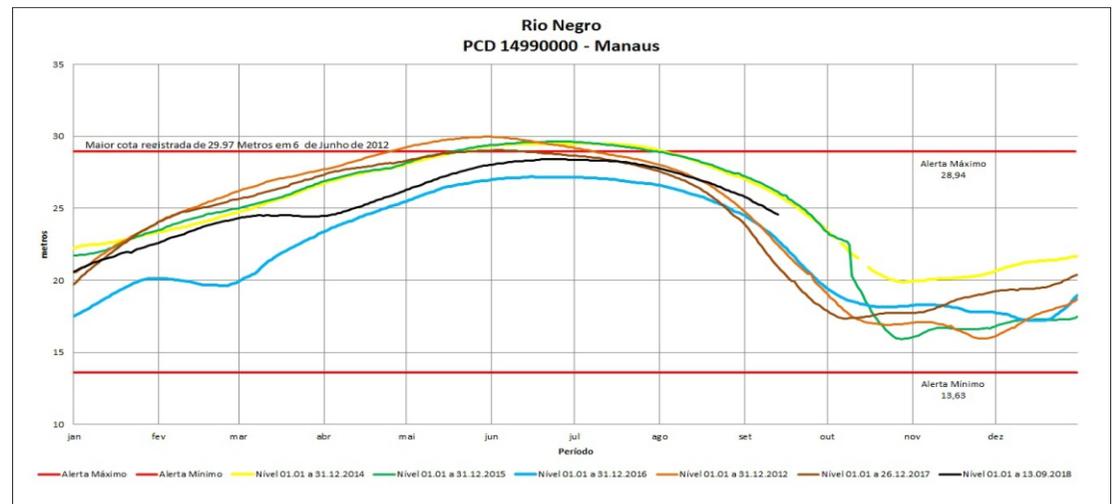
Tabela 1- valores de cota

Localização	Cota (cm) SET/2017		Cota Atual (cm) SET/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min   Max	Status
	Qua 13	Qui 14	Qui 13	Sex 14	2018	2018-2017	5%	95%		
Manaus	2075	2055	2459	2449	-10	394	2838	1737	1363   2997	SR
Curicuriari(SGC)	925	913	1188	1180	-8	267	1353	697	504   1525	SR
Tabatinga	243	229	384	383	-1	154	1257	231	86   1382	SR
Tefé Missões	329	328	784	773	-11	445	1424	343	0,08   1602	SR
Manacapuru	1078	1057	1498	1488	-10	431	1955	776	495   2078	SR
Itacoatiara	922	714	1023	1015	-8	301	2096	197	91   2344	SR
Humaitá	1022	1022	1078	1069	-9	47	2272	295	88   2563	SR
Lábrea	475	476	SL	SL	-	-	2044	354	130   2179	SL
Eirunepé-Montante	336	334	321	313	-8	-21	1625	296	143   1731	SR

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 13 a 14/09/2018 mostram que em **Manaus** o rio **Negro** que encontra-se em **regime de vazante desceu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **394 cm acima**. Em **Curicuriari** (Alto rio Negro) o rio **desceu 8 cm** e comparada com o mesmo período do ano passado está **267 cm acima**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **sofreu variação mínima negativa de 1 cm** e em comparação ao mesmo período do ano passado está a **154 cm acima**. Em **Tefé**, o rio **Solimões desceu 11 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior, está **445 cm acima**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões desceu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **431 cm acima**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 8 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **301 cm acima**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 9 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **47 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 8 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **21 cm abaixo**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade  $0,5^\circ \times 0,5^\circ$ , fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 03 a 09 de setembro, no Amazonas, os maiores registros (acima de 50 mm) foram observados no norte e noroeste do estado do Amazonas, enquanto que os menores acumulados ficaram restritos à faixa sul (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Lábrea, Canutama e Apuí, com pouca ocorrência de chuva (volumes inferiores a 05 mm).

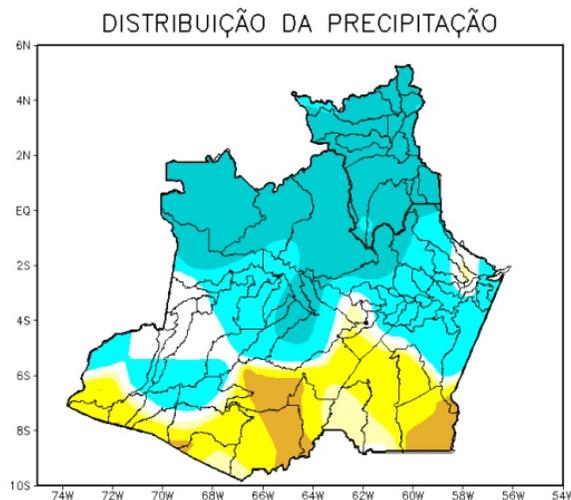


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 03 a 09/09/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 10 a 18 de setembro de 2018, indica que os maiores volumes podem ocorrer principalmente em Roraima e no noroeste e oeste do Amazonas, além de países vizinhos, destacando-se a Colômbia e Venezuela, em decorrência da atuação da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT. Há indicativo de atuação da massa de ar seco no leste da Amazônia Legal e interior do Nordeste, inibindo a formação de nuvens e chuva, principalmente no sudeste da região.

## Precipitation Forecasts

Mon, 10 SEP 2018 at 00Z -to- Tue, 18 SEP 2018 at 00Z

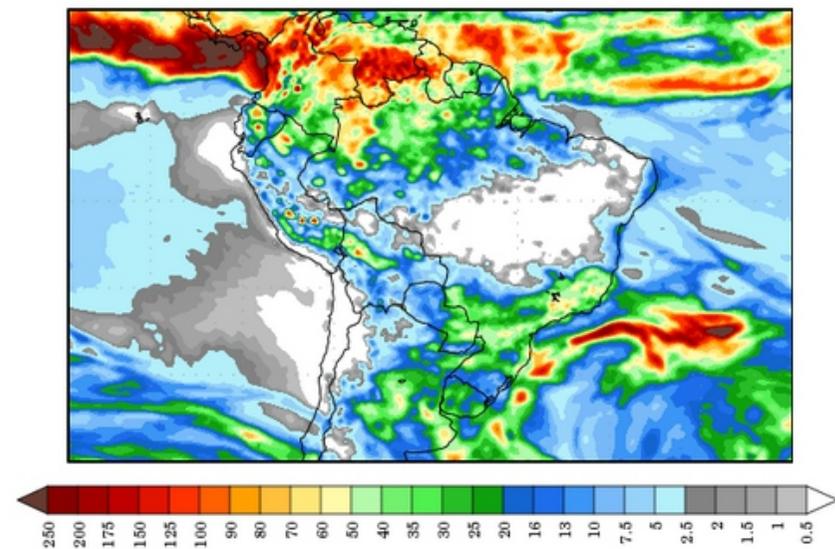


Figura 3 - prognóstico do COLA